

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ

PROCESSO SELETIVO Nº 003/2010 PEB I – EDUCAÇÃO ESPECIAL

INSTRUÇÕES INICIAIS

VERIFIQUE:

1. se o caderno recebido contém 30 questões numeradas em três blocos de 1 a 10;
2. se você recebeu o CARTÃO RESPOSTA.

ATENÇÃO:

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Esta resposta deve ser marcada no CARTÃO RESPOSTA que você recebeu.
- Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- **Será eliminado** do processo seletivo público o candidato que:
 - a) se utilizar de qualquer espécie de consulta, de máquina calculadora e/ou relógio de calcular, bem como de rádio gravadores, *head phones*, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o cadernos de questões e/ou a folha de respostas.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher o Cartão Resposta.
- Devolva o **Caderno de Questões** ao aplicador, juntamente com seu **Cartão Resposta** e assine a **Lista de Presença**.
- Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levadas em conta.
- O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início das mesmas.
- Por motivo de segurança o candidato **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões.
- No dia seguinte da prova serão postados no site – www.guaratingueta.sp.gov.br – as questões da prova e o gabarito.
- Qualquer dúvida, procure o fiscal. Não serão aceitas reclamações posteriores.

CONHECIMENTOS GERAIS · LÍNGUA PORTUGUESA**Passagens, Dulce Critelli (FSP, 10/12/2009)**

As flores costumam durar poucos dias, um espetáculo dura umas duas horas. Duramos entre um dia e outro, entre um mês e outro, entre os nossos afazeres e compromissos. Duramos entre nosso nascimento e nossa morte.

O tempo é nossa condição de vida. Diz o filósofo alemão Martin Heidegger: o homem não tem tempo, ele é um tempo que se esgota, se emprega, se consome. Por isso, contabilizamos a vida entre antes, agora e depois, entre passado, presente e futuro, entre o logo mais, o há pouco, o neste instante. O interessante é que o tempo é tão presente e imediato que nem o percebemos. E, em épocas de passagens tão convencionais, como o fim de ano, essa consciência parece vir à tona.

Reclamamos por não conseguirmos terminar a tempo nossos afazeres. Lamentamos ter que levar para o próximo ano coisas indesejáveis, como dores, dívidas, desavenças... E não nos conformamos com coisas que não poderemos levar.

Momentos especiais de passagem nos põem de cara com o tempo, especialmente com o futuro. Nossa tradição nunca o privilegiou, embora viva para ele. Privilegiou o passado.

Acredita-se que o passado determina nossa identidade, que ser quem somos, hoje, depende exclusivamente do que já fizemos e dissemos. Mas não é verdade. É o futuro que assegura nossa identidade, pois, se não pudermos continuar agindo como antes, o que fomos não poderá se sustentar.

Não basta ter sido justa minha vida inteira se no próximo gesto eu cometer uma injustiça. É sempre o próximo gesto, o próximo passo, a próxima palavra, aqueles que importam para manter a pessoa que tenho sido. E só eles podem desmanchar no ar uma identidade firmada por toda a vida.

O passado é frágil, porque depende da memória. Perdida a memória, perdido o passado. E o futuro é incerto, porque depende das promessas que fazemos. Se não nos obrigarmos a cumpri-las, pagamos o preço de ficarmos à deriva no mundo, à mercê de contradições e de atender a chamados que não têm a ver com nosso destino.

Embora prioritário na movimentação da vida, o futuro é sempre obscuro. Não porque nos falte o dom de adivinhá-lo, mas porque ele não existe ainda. É feito de sonhos e promessas. Se nossos sonhos se realizarem e nossas promessas serão cumpridas, depende do empenho que vamos dedicar a eles. Mas não é só essa dedicação que garante a realização de sonhos e promessas. Cada gesto que fazemos nessa direção é recebido pelos outros com quem convivemos, que completam nosso gesto e podem dar outro rumo para o que iniciamos.

Nossos atos apenas começam um acontecimento. Provocam reações em cadeia, e seus resultados são sempre imprevisíveis. E serão impossíveis se não contarmos com a colaboração dos outros. Só o sonho que se sonha junto é realidade, cantava Raul Seixas.

Épocas de passagens nos fazem tomar contato com tudo isso. E o que mais exigem de nós é renovação: capacidade de prometer, disponibilidade para conquistar colaboradores e se comprometer com eles, coragem para iniciar e dedicação para empreender.

- 1- Assinale a alternativa em que a palavra **há** foi utilizada no mesmo sentido em que aparece na frase do texto: “Por isso, contabilizamos a vida entre antes, agora e depois, entre passado, presente e futuro, entre o logo mais, o **há** pouco, o neste instante.”:
 - a) Há muitas pessoas envolvidas no acidente de avião.
 - b) Amanhã, há muitas atividades para fazer.
 - c) Há uma esperança para nós.
 - d) Desisto! Há muito tempo não consigo vencer.
- 2- Na frase: “Nossa tradição nunca o privilegiou, embora viva para ele”, os termos **o** e **ele** referem-se, no texto, à palavra:
 - a) tempo.
 - b) momentos.
 - c) futuro.
 - d) tradição.
- 3- Da leitura do trecho: “Acredita-se que o passado determina nossa identidade, que ser quem somos, hoje, depende exclusivamente do que já fizemos e dissemos. Mas não é verdade. É o futuro que assegura nossa identidade, pois, se não pudermos continuar agindo como antes, o que fomos não poderá se sustentar.” só **não** se depreende que:
 - a) O que fizemos no passado não é suficiente para determinar quem somos, ou seja, nossa identidade.
 - b) Nossos atos futuros devem confirmar os nossos atos passados, a fim de que possamos manter nossa identidade.
 - c) Passado, presente e futuro são espaços para a construção e manutenção de nossa identidade.
 - d) É no passado que construímos o que somos, ou seja, nossa identidade.
- 4- Na frase: “É sempre o próximo gesto, o próximo passo, a próxima palavra, aqueles que importam para manter a pessoa que tenho sido.” o verbo **importar** foi usado no sentido de:
 - a) ter como consequência;
 - b) atingir determinada quantia;
 - c) interessar;
 - d) dar importância.
- 5- No texto “Passagens”, Dulce Critelli utiliza algumas vezes a palavra **porque** para introduzir uma justificativa. No entanto, há outros usos e grafias para a palavra **porque**. Assinale, assim, a única alternativa na qual o uso e a grafia da palavra estão corretos:

- a) Porque sofrem tanto os pobres no Brasil?
- b) A rua por que passamos estava alagada.
- c) Você ainda me pergunta por que?
- d) Sei muito bem o porque de seu atraso.

CONHECIMENTOS GERAIS · MATEMÁTICA

6- Um comerciante de automóveis adquiriu, segunda feira, uma unidade por R\$ 10.000,00, revendendo-a, na terça feira, por R\$ 12.000,00. Dois dias depois, na quinta feira, o comerciante comprou de volta por R\$ 14.000,00 a mesma unidade vendida anteriormente. No final da semana, no sábado, o comerciante recebeu e aceitou uma proposta de R\$ 16.000,00 pelo mesmo automóvel. Nessa semana, de segunda a sábado, com relação às transações realizadas com o automóvel em questão, é correto dizer que o comerciante:

- a) obteve lucro percentual de 30%
- b) obteve perda percentual de 4%
- c) obteve lucro percentual de 40%
- d) obteve perda percentual de 25%

7- Hoje em dia temos frios rigorosos e calores intensos. A diferença entre as temperaturas 22° abaixo de zero e 18° acima de zero será de:

- a) -20
- b) -40
- c) 18
- d) -4

8- Amanda foi participar de uma excursão organizada pela escola onde estuda a um parque ecológico. Ela sempre vai andando até sua escola, a distância de sua casa até o colégio é de 1.870 metros. O parque ecológico está localizado a 37,96 quilômetros da escola. Quando chegou ao parque, o grupo a que Amanda pertencia fez uma caminhada em uma trilha, percorrendo uma distância total, entre ida e volta ao local de partida, de 6.280 metros. Amanda voltou para casa após o passeio e estava tentando calcular qual a distância total que ela havia percorrido, desde quando saiu e até voltar para casa. Ela fez os cálculos e chegou ao seguinte resultado:

- a) 40,00 km
- b) 85,94 km
- c) 125,12 km
- d) 1.125,25 m

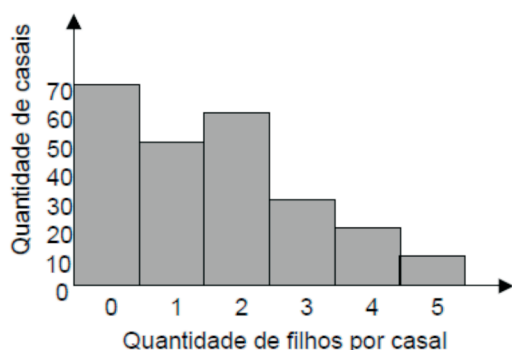
9- Cíntia conduzia um carrinho de brinquedo por controle remoto em linha reta. Ela anotou em uma tabela os metros que o carrinho andava cada vez que ela acionava o controle. Escreveu valores positivos para as idas e negativos para as vindas.

Vez	Metros
Primeira	+ 17
Segunda	- 8
Terceira	+ 13
Quarta	+ 4
Quinta	- 22
Sexta	+ 7

Após Cíntia acionar o controle pela sexta vez, a distância entre ela e o carrinho era de:

- a) 11 m.
- b) -11 m.
- c) -27 m.
- d) 27 m.

10- O gráfico apresenta dados referentes à quantidade de casais e seus respectivos filhos em uma determinada região. De acordo com o gráfico, podemos afirmar que:



- a) 70 casais possuem 15 filhos.
- b) 40 casais não têm filhos.
- c) 30 casais tem mais que 4 filhos.
- d) 60 casais tem pelo menos 2 filhos.

LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 1- Segundo Libâneo, Planejamento Escolar “é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (2001, p. 222). O planejamento escolar envolve o processo de refletir e decidir sobre a estrutura, a organização, o funcionamento e as propostas pedagógicas da instituição escolar. Planejar é descobrir as necessidades de uma realidade e satisfazê-las. O planejamento escolar, portanto, é da maior complexidade, por estar em pauta a formação do ser humano. Podemos descrever o planejamento em três fases:
- Pesquisa, avaliação e síntese.
 - Execução, análise e avaliação.
 - Avaliação, pesquisa e síntese.
 - Elaboração, execução e avaliação.
- 2- A Constituição Federal de 1988 (art. 206) estabelece que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
- igualdade de condições para o acesso à escola e permanência nela;
 - gratuidade do ensino fundamental, em qualquer estabelecimento, para os alunos pobres;
 - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
 - liberdade de aprender, ensinar e pesquisar;
 - gestão democrática dos ensinos público e privado;
 - garantia de padrão de qualidade.
- É correto o que se afirma APENAS em:
- I, II e V.
 - I, III e VI.
 - II, III, IV e V.
 - I, III, IV e VI.
- 3- De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96), os docentes estão incumbidos de:
- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, garantindo sua adequação às Diretrizes Nacionais Curriculares fixadas na forma da lei.
 - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, por meio de projeto aprovado pelo Conselho de Escola.
 - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
 - informar o Conselho Tutelar sempre que o direito público subjetivo dos alunos não for respeitado, em especial, os casos de maus tratos.
- 4- Entre importantes nomes de educadores nacionais, destaca-se o de Paulo Freire. A contribuição deste brasileiro tem sido reconhecida internacionalmente e pode ser resumida do seguinte modo:
- A família exerce papel fundamental na construção e elaboração do conhecimento sistemático;
 - A escola precisa ser adequada às necessidades básicas da infância pobre e ouvir seus anseios;
 - A educação autêntica não se faz de A para B, ou de A sobre B, mas de A com B, mediatizados pelo mundo;
 - A educação tem de provocar o processo de dominação do sujeito para que se instale o diálogo;
- 5- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, em seu artigo 27, determina, em relação aos conteúdos curriculares, a observância das seguintes diretrizes:
- Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento de ensino;
 - Orientação para a competitividade no mercado de trabalho;
 - A difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
 - Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas formais.
- Assinale a alternativa que melhor responde a questão:
- I APENAS.
 - II APENAS.
 - IV APENAS.
 - I e III APENAS.
- 6- Em relação à avaliação formativa, Luckesi (2006) nos alerta que o entendimento de muitos educadores acerca da denominação “formativa” se reduz à questão processual dessa concepção: acompanhar o aluno durante o processo “em formação” adotando como resultado novas práticas que não significavam mudanças de concepção. Aplicar vários testes ao longo de um bimestre, mas corrigir todos eles ao final, por exemplo, é um procedimento classificatório. A essência da concepção formativa está no envolvimento do professor com seus alunos e na tomada de consciência acerca do seu comprometimento com o progresso deles em termos de aprendizagem, ou seja, na
- importância e natureza da intervenção pedagógica.
 - aprendizagem reflexiva dos conteúdos escolares.

- c) realização de diagnóstico inicial que identifique os avanços progressivos de seus alunos.
 d) inovação das práticas avaliativas, enquanto motivacionais.

7- Durante seu processo de formação, você teve a oportunidade de conhecer e discutir diferentes tendências, concepções ou teorias educacionais que fundamentam a organização do trabalho da escola e a prática educativa.

Com isso, deve ter constatado a necessidade de se contrapor à fragmentação, à rotina, ao autoritarismo e à centralização do poder. Um dos caminhos a serem trilhados é a construção do projeto político-pedagógico como um instrumento de luta em busca da qualidade e da almejada cidadania. O Projeto Político Pedagógico da escola é:

- a) um simples instrumento, obrigatório somente em escolas estaduais.
 b) o instrumento norteador, o qual é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas.
 c) o instrumento norteador, por meio do qual a escola busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.
 d) o instrumento norteador que se preocupa em instaurar relações competitivas, corporativas e autoritárias, desvinculando-se sempre do seu compromisso com a sociedade.

8- O tema _____ oferece aos alunos oportunidades de conhecimento de suas origens como brasileiros e como participantes de grupos culturais específicos. Ao valorizar as diversas culturas presentes no Brasil, propicia ao aluno a compreensão de seu próprio valor, promovendo sua auto estima como ser humano pleno de dignidade.

Assinale a alternativa que contém a expressão correta para preencher a lacuna:

- a) Pluralidade cultural
 b) Ética
 c) Saúde
 d) Meio ambiente

9- Ao selecionar e organizar os conteúdos do processo escolar de ensino-aprendizagem, os professores que se identificam com uma educação emancipadora têm como objetivo:

- a) difundir os critérios culturais da classe dominante como únicos válidos e corretos.
 b) ajudar os alunos a verem a realidade de maneira acrítica.
 c) possibilitar o levantamento de problemas e a compreensão da realidade.
 d) viabilizar o entendimento de que existem culturas inferiores ou subculturas.

10- O Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, organizado por Jaques Delors, apresenta quatro pilares sobre os quais a educação deve ser fundamentada: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Sobre as características desses pilares, numere a coluna da direita, de acordo com a coluna da esquerda.

- | | |
|--------------------------|---|
| I. Aprender a conhecer | () capacidade de criar um pensamento autônomo e ser capaz de tomar decisões na vida; dirigido por valores próprios e de maneira crítica. |
| II. Aprender a fazer | () aumento dos saberes que permite compreender melhor o ambiente, favorece o despertar da curiosidade intelectual. |
| III. Aprender a conviver | () capacidade de se comunicar, de trabalhar com os outros, de gerir e de resolver problemas. |
| IV. Aprender a ser | () descoberta progressiva do outro e a participação em projetos comuns, conhecendo outros povos e nações. |

Marque a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- a) I, II, III e IV.
 b) IV, I, II e III.
 c) III, IV, II e I.
 d) IV, II, I e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1- Um dos textos abaixo define, **corretamente**, a Educação Inclusiva, segundo os Ensaios Pedagógicos da SEESP.

- a.) A educação inclusiva implica uma visão diferente da educação comum, baseada na homogeneidade e não na heterogeneidade, considerando que cada aluno tem capacidade, interesse, motivações e experiência pessoal, quer dizer, a diversidade está dentro do "normal".
 b) A educação inclusiva considera a diversidade como uma oportunidade para enriquecer os processos de aprendizagem, contribuindo assim para o melhoramento da qualidade da educação.
 c) A educação inclusiva e a atenção à diversidade implicam uma oferta educativa que assegurem que todos os alunos obtenham as competências básicas, estabelecidas no currículo escolar, por meio de propostas e alternativas quanto às situações de aprendizagem, horários, materiais e estratégias de ensino iguais para todos.
 d) A educação inclusiva implica o desenvolvimento de um currículo que seja significativo para aqueles que pertencem às classes e culturas dominantes, avançando para uma educação com todos e para cada um.

- 2- Segundo as Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função:
- Identificar, elaborar e organizar um currículo específico que possibilite a acessibilidade, eliminando todas as barreiras visando à plena participação dos alunos, levando em consideração as necessidades específicas.
 - Identificar, elaborar e organizar avaliações pedagógicas que visem à eliminação das barreiras, tendo em vista a plena participação dos alunos, considerando as necessidades específicas.
 - Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as necessidades específicas.
 - Identificar, elaborar e organizar o sistema de ensino visando à plena participação dos alunos, levando em consideração suas necessidades específicas.
- 3- Assinale a alternativa INCORRETA.
- É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – Libras – e outros recursos de expressão a ela associados.
 - Devem ser garantidas, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras – como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
 - As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequados aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
 - A Língua Brasileira de Sinais – Libras – poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- 4- Sassaki (1998) faz uma distinção, conceituando a integração enquanto inserção do deficiente preparado para conviver na sociedade, e a inclusão como uma mudança *sine qua non* na sociedade, para que a pessoa com deficiência possa se desenvolver e exercer a cidadania. Sendo assim, mudanças significativas devem ocorrer no sistema de ensino no que se refere à estrutura e ao funcionamento deste, levando em consideração os âmbitos político, técnico-científico, pedagógico e administrativo. Assinale a afirmativa que define de forma INCORRETA:
- no âmbito político: os sistemas de matrícula deverão assegurar a matrícula de todo e qualquer aluno, organizando-se para o atendimento dos educandos com necessidades educacionais especiais nas classes comuns.
 - no âmbito técnico-científico: a formação dos professores para o ensino na diversidade, bem como para o desenvolvimento de trabalhos individualizados é essencial para a efetivação da inclusão.
 - no âmbito pedagógico: todos os alunos, em determinado momento de sua vida escolar, podem apresentar necessidades educacionais, e seus professores, em geral, conhecem diferentes estratégias para dar respostas a elas. No entanto, existem necessidades educacionais que requerem, da escola, uma série de recursos e apoios de caráter mais especializado, proporcionando ao aluno meios para acesso ao currículo, que são as chamadas necessidades educacionais especiais.
 - no âmbito administrativo: é imprescindível planejar a existência de um canal oficial e formal de comunicação, de estudo, de tomada de decisões e de coordenação dos processos referentes às mudanças na estruturação dos serviços, na gestão e na prática pedagógica para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.
- 5- O direito a participar implica que todos os meninos e meninas tenham direito a serem assistidos nas escolas de sua comunidade, participando nas atividades com todos os seus companheiros e no currículo comum tanto quanto seja possível. Isso significa dizer que:
- A escola deve ser um lugar de oportunidade para todos, independente da condição da pessoa.
 - A escola deve propor atividades alternativas àqueles com maior dificuldade, de preferência colocando-os em uma única turma, o que facilitaria a aprendizagem do aluno.
 - O Projeto Político Pedagógico deve definir parâmetros de aprendizagem mínima àqueles com necessidades especiais, elencando as atividades e conteúdos que possam se adequar à realidade deles, mesmo que isso signifique uma diferenciação em relação aos outros alunos.
 - Todos os professores devem estar cientes das dificuldades que terão pela frente e por isso dar a eles o direito de escolher se querem ou não alunos com necessidades especiais em sua sala.
- 6- A inclusão na educação é um meio para garantir uma maior equidade e o desenvolvimento de sociedades mais inclusivas. Uma sociedade inclusiva é aquela que:
- Garanta níveis de tolerância e uma política pública voltada a todos sem distinção de raça, cor ou gênero, permitindo e incentivando práticas pedagógicas que estimulem a xenofobia como forma de combater a exclusão social.
 - Estimule a criação de escolas que acolham a todas as crianças e deem respostas às suas necessidades específicas.
 - Desenvolva práticas inclusivas como meio fundamental de diminuir os custos operacionais com casas especializadas, tais como APAE.
 - Oportuniza o acesso a todos, mesmo sabendo que muitos não conseguirão atingir os níveis mínimos de aprendizagem.
- 7- A nova perspectiva e a prática da educação inclusiva implicam mudanças substanciais na prática educativa. Por isso é importante que:
- Os docentes que optem por lecionar em turmas de inclusão sejam formados preferencialmente para os casos de alunos com altas habilidades.
 - O corpo técnico-administrativo da escola deve estar preparado para atender a todos os alunos com necessidades especiais, principalmente encaminhando-os ao setor responsável sempre que estes alunos não se adaptarem às normas da escola.
 - Todos os docentes tenham conhecimentos básicos teórico-práticos em relação à atenção, à diversidade, à adaptação do currículo, à evolução diferenciada e às necessidades educacionais mais relevantes, associadas a diferentes tipos de deficiência, situações sociais ou culturais.

d) A família de crianças com necessidades especiais conheça o Projeto Pedagógico da Escola, permitindo assim interferir nas ações educativas sempre no sentido de proteger seu filho do convívio normal com outras crianças da turma.

- 8- “Hoje, o enfoque sobre a deficiência permanece o mesmo no espaço escolar, uma vez que o olhar do professor está naquilo que ele espera que a criança produza, conforme seu planejamento semanal, deixando de considerar sua individualidade”. Pode-se dizer com isso que:
- A educação avançou muito no que se refere ao tratamento de pessoas com necessidades especiais, principalmente porque elas não representam mais uma dificuldade pedagógica de aprendizagem.
 - O papel da escola é de ensinar a todos indistintamente e numa ação meritocrática premiar os alunos que se destacam, permitindo às crianças com necessidades especiais se espelharem em exemplos de sucesso.
 - O Projeto Político Pedagógico da escola continua sendo um grande exercício democrático, pois ele serve de referência à produção de indivíduos cada vez mais integrados na sociedade.
 - A educação formal na nossa sociedade é conduzida de forma a massificar as pessoas, baseada na ideia de que todos são iguais e que por isso a aprendizagem ocorre.
- 9- “A inclusão não se restringe apenas à escola, mas a qualquer outro lugar de convívio social. Lugares onde todos devam ser respeitados como são e inseridos no contexto cultural independente de estarem ou não dentro dos padrões estabelecidos”. Sendo assim é urgente:
- Dar condições para que essas pessoas tenham espaço para se desenvolverem com o que têm e não com o que lhes falta.
 - Subsidiar o poder público para que este possa ter condições de ampliar os espaços não formais de educação.
 - Fomentar práticas culturais e sociais específicas e exclusivas àquelas pessoas com necessidades especiais.
 - Obrigar a iniciativa privada a investir em projetos públicos de inclusão social deixando o poder estatal somente por conta da educação formal.
- 10- “...a educação inclusiva deve ter como ponto de partida o cotidiano: o coletivo, a escola e a classe comum, onde todos os alunos com necessidades educacionais, especiais ou não, precisam aprender, ter acesso ao conhecimento, à cultura e progredir no aspecto pessoal e social.”
Isso significa dizer que:
- Os projetos da escola devem envolver a todos e, principalmente, àqueles com necessidades especiais.
 - A escola é um lugar de aprendizagens significativas e cabe ao professor selecionar conteúdos e alunos capazes de se constituírem em autores de seu próprio conhecimento.
 - Esse compromisso não é mais pela integração, que acolhe os diferentes, sem que a sociedade precise mudar para recebê-los.
 - O ambiente da escola deve ser sempre propício a cultura e ao lazer, pois só assim a educação fortalecerá seus vínculos de valores sociais de inclusão.

